

Uso da laserterapia no tratamento e prevenção da mucosite e xerostomia causados por radioterapia

Dotta JH, Rocha AF, Ferrisse TM, Bufalino A, Mussucato EMS, Neto AAR, Miotto LN, Santos DSF

Resumo

A radioterapia é uma das principais modalidades terapêuticas para neoplasias malignas de origem epitelial que acometem a região de cabeça e pescoço. No entanto, essa forma de tratamento leva a várias complicações, sendo que a mucosite e a xerostomia são as mais prevalentes. Atualmente, a laserterapia de baixa potência (LBP) tem demonstrado ser uma opção para prevenção e tratamento dessas condições. O objetivo deste trabalho é evidenciar as vantagens da LBP apresentando dois casos de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço, sendo que em apenas um caso foi realizado o LBP. Caso 1: paciente do gênero masculino, 44 anos, ex-tabagista e ex-etilista foi submetido à radioterapia para tratamento de um carcinoma de células espinocelular (CEC) em orofaringe. Foram instituídas orientações de higiene bucal, remoção de focos de infecção e dentes com mobilidade e controle da microbiota com bochechos de antimicrobianos. O paciente apresentou, como principais complicações a mucosite e a xerostomia de intensidade severa. Caso 2: paciente do gênero masculino, 61 anos, ex-tabagista e ex-etilista foi submetido à radioterapia para CEC de laringe. No mesmo momento da radioterapia iniciou-se o tratamento com as mesmas instruções acima citadas além do LBP com fluência de 45J/cm², comprimento de onda 660nm e aplicações pontuais distanciadas 1 centímetro de cada aplicação. O paciente apresentou apenas xerostomia leve. Desta forma, conclui-se que a LBP é uma modalidade terapêutica que apresenta várias vantagens e deve ser adicionada à lista de modalidades de tratamento das complicações da radioterapia.

Palavras-chave: Radioterapia, mucosite, xerostomia, laser de baixa potência.